

**GUIA DE AÇÕES ORIENTATIVAS
PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO
NEABI NO IFG - CAMPUS
URUAÇU**





NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Souza, Rosita Camilo de.

S719g Guia de ações orientativas para a implementação do NEABI no IFG, Campus Uruaçu [produto educacional - Ebook] / Rosita Camilo de Souza, Leia Adriana da Silva Santiago, Rhanya Rafaella Rodrigues e Mirelle Amaral de São Bernardo – Ceres, 2023.
XXVIII, 28 f.: il.

Orientadoras: Prof.^ª Dr.^ª Leia Adriana da Silva Santiago.

Prof.^ª Dr.^ª Rhanya Rafaella Rodrigues.

Coorientadoras: Prof.^ª Dr.^ª Mirelle Amaral de São Bernardo.

Produto Educacional resultante dos estudos produzidos na Dissertação de Mestrado Profissional, intitulada “Formação humana, crítica e antirracista: o ensino da história e cultura afro-brasileira nos cursos técnicos integrados do IFG Campus Uruaçu” (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Ceres, 2023.

Bibliografia.

1. Educação antirracista. 2. Cultura afro-brasileira. 3. Multiculturalismo. I. Santiago, Leia Adriana da Silva (orientadora). II. Rodrigues, Rhanya Rafaella (orientadora). III. São Bernardo, Mirelle Amaral (coorientadora). IV. Santos, Loyanne Moreira dos (ilustradora). V. Título.

CDD: 370.117098153

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Sabrina Gisele da Silva Felix CRB1/2561



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

FICHA TÉCNICA

Programa de pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – IFGoiano Campus Ceres

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

Produto Educacional resultante dos estudos produzidos na Dissertação de Mestrado Profissional, intitulada “**Formação Humana, Crítica e Antirracista: O Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nos Cursos Técnicos Integrados**”, elaborada por Rosita Camilo de Souza, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Leia Adriana da Silva Santiago, Prof.^a Dr.^a Rhanya Rafaella Rodrigues e Prof.^a Dr.^a Mirelle Amaral de São Bernardo

Título do Produto Educacional: **GUIA DE AÇÕES ORIENTATIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NEABI NO CAMPUS URUAÇU**

Autoras do Produto Educacional: Rosita Camilo de Souza, Leia Adriana da Silva Santiago, Rhanya Rafaella Rodrigues e Mirelle Amaral de São Bernardo.

Categoria do Produto Educacional: Material textual E-book

Modalidade do Produto Educacional: Guia

Projeto Gráfico: Loyanne Moreira dos Santos

Palavras-chave: Educação Antirracista; NEABI; IFG



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
CONHECENDO O NEABI.....	6
O que é o NEABI?	6
O NEABI no IFG Campus Uruaçu	7
AÇÕES ORIENTATIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO O NEABI NO CAMPUS URUAÇU	10
Passo 1: Definir sua Missão e seus Objetivos.....	11
Passo 2: Definir sua atuação	14
Passo 3: Definir seu público-alvo	15
Passo 4: Definir sua formação e seleção dos membros.....	16
Passo 5: Definir suas atribuições.....	19
Passo 6: Identificar os recursos disponíveis.....	20
Passo 7: Estabelecer calendário de reuniões e canais para contato;	21
Passo 8: Estabelecer suas Diretrizes Pedagógicas.....	22
Passo 9: Estabelecer um Plano de Ação.....	23
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	26
MENSAGEM FINAL.....	26
REFERÊNCIAS.....	27



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

APRESENTAÇÃO

Este documento trata-se de um produto educacional elaborado a partir das reflexões e discussões do mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), requisito de conclusão do curso, em formato de guia para estruturação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Campus Uruaçu. O NEABI é um grupo composto por estudantes, técnicos administrativos, docentes do IFG, bem como egressos e a comunidade externa, inclusive representantes que atuam na formulação de políticas públicas para a promoção das identidades étnico-raciais e enfrentamento ao racismo estrutural no Brasil. Trata-se, em nossa leitura, de importante iniciativa para a integração de toda comunidade na promoção de práticas antirracistas locais, regionais e nacionais.

O produto surge a partir da identificação da necessidade de fortalecer e estruturar o NEABI no Campus Uruaçu. Além disso, ele é resultado do desejo de contribuir para a promoção da educação antirracista no ambiente educacional. O reconhecimento da importância de um NEABI atuante e bem organizado decorre da compreensão de que a luta contra o racismo e a promoção da igualdade racial demandam esforços contínuos e estratégicos. Um NEABI robusto pode desempenhar um papel fundamental nesse processo, atuando como um espaço de articulação, discussão e implementação de ações voltadas para a conscientização, valorização e respeito à diversidade racial.

Além disso, a motivação para colaborar com a educação antirracista no campus reflete o compromisso em promover uma cultura inclusiva, em que todas as pessoas tenham seus direitos e identidades respeitados. O objetivo é contribuir para a formação de uma comunidade acadêmica mais consciente, crítica e comprometida com a construção de relações igualitárias e a superação do racismo.

Este produto surge como uma resposta à necessidade identificada e como um instrumento para impulsionar ações concretas no âmbito do NEABI e na promoção da educação antirracista no Campus Uruaçu. Ao fortalecer esse espaço e engajar a comunidade acadêmica, espera-se gerar impactos positivos no combate ao racismo e na formação de um ambiente educacional mais justo, inclusivo e igualitário.

Assim, este produto educacional é composto por duas partes principais. A primeira parte oferece uma breve explanação sobre o que é o NEABI e como ele está atualmente estabelecido no Campus Uruaçu. Nessa seção, são apresentados



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

conceitos-chave, objetivos e a importância do NEABI como um espaço de promoção da diversidade, combate ao racismo e valorização das culturas afro-brasileira e indígena.

A segunda parte consiste em um guia de orientações e sugestões para a estruturação e funcionamento do NEABI no campus. São fornecidas sugestões de atividades e formas de engajamento, visando criar um ambiente favorável para o diálogo, a reflexão e ações concretas em prol da educação antirracista.

O objetivo desse produto educacional é fornecer subsídios para o desenvolvimento de um NEABI mais estruturado, atuante e impactante no Campus Uruaçu. Através do conhecimento sobre o NEABI e das orientações práticas, espera-se que a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores e demais membros, possa se engajar de maneira mais efetiva na promoção da igualdade racial, no combate ao racismo e na valorização das diversidades étnico-raciais presentes na instituição.

CONHECENDO O NEABI

O que é o NEABI?

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) surgiram no Brasil no final dos anos 1990, como uma iniciativa para promover a inclusão e a valorização da história, cultura e identidade afro-brasileira e indígena no ensino superior.

A criação dos NEABIs foi uma resposta às lutas dos movimentos sociais negros e indígenas pela inclusão e pelo reconhecimento das suas contribuições para a formação da sociedade brasileira sob o prisma da igualdade racial.

A partir da promulgação da Lei nº 11.645/2008¹, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas do país, os NEABIs ganharam ainda mais importância. Com a lei, os NEABIs passaram a ter um papel fundamental na formação de professores e na produção de materiais didáticos que contemplem a diversidade étnico-racial brasileira.

¹Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Atualmente, os NEABIs estão presentes em diversas instituições de ensino Básico, Técnico e Tecnológico do país², como universidades e institutos federais. Esses núcleos desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão³ voltadas para a promoção da igualdade étnico-racial, e são compostas por toda comunidade acadêmica e geral, bem como as áreas de influência institucional. A atuação dos NEABIs tem sido fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, que valorize e respeite a diversidade cultural do país.

O NEABI no IFG Campus Uruaçu

O Campus Uruaçu iniciou suas atividades em 25 de agosto de 2008. Uruaçu é o campus do IFG mais ao norte do estado e atende à demanda por educação pública e de qualidade de mais de dez municípios das mesorregiões norte e centro de Goiás. Tem um papel fundamental na promoção da educação pública, gratuita e de qualidade em uma região estratégica do estado de Goiás. Além disso, a instituição também se preocupa em oferecer atividades de extensão que valorizem e promovam a diversidade cultural e a inclusão social.

Nesse sentido, projetos nas áreas tecnologia, ecologia e outros eixos culturais têm sido desenvolvidos com o objetivo de estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e a população local. Isso ajuda a difundir o conhecimento e promover a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, mulheres e pessoas com deficiência.

Com isso, o Campus Uruaçu contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva, por meio da formação de profissionais capacitados e engajados com as questões sociais, e da oferta de projetos que promovem a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade cultural.

A vontade de formar o NEABI no Campus Uruaçu surgiu em 2014, durante o I Encontro de Culturas Negras, mas os interessados não conseguiram se organizar na época. Foi somente em agosto de 2017 que o NEABI foi finalmente criado no campus,

² A Rede de Cooperação Científica fomentada pelos NEABIs reúne mais de 100 núcleos espalhados por instituições de todas as regiões brasileiras.

³ O tripé ensino, pesquisa e extensão, entendidos enquanto princípios indissociáveis e basilares para a construção de uma instituição educacional de excelência no IFG (Estatuto do IFG).



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

a partir do Seminário de Cosmovisão Africana - Experiência e Encantamento. Esse projeto trouxe a importância da história e cultura africana e afro-brasileira, por meio das tradições de matriz africana, atividades corporais, experiências de gastronomia afro-brasileira, educação para igualdade étnico-racial no IFG, oficinas de dança e de turbante. O sucesso desse seminário motivou a criação do NEABI no campus, que tem o compromisso de promover a diversidade cultural e contribuir para uma educação antirracista e inclusiva.

Em 2018, o NEABI continuou atuando com estudos e organizou o evento do dia do índio, demonstrando o comprometimento com a valorização da diversidade étnico-racial. No entanto, houve uma queda no número de reuniões realizadas pelo grupo, tornando-as mais esporádicas. Apesar disso, o NEABI ainda se manteve ativo e realizou o Seminário de Culturas Negras. Nos anos de 2019 e 2022, o orçamento limitado impossibilitou a realização do Encontro de Culturas Negras, um evento importante para a promoção da diversidade cultural e inclusão social. A falta de recursos financeiros é uma realidade que pode afetar o desenvolvimento das atividades do NEABI.

Atualmente, o NEABI local encontra-se sem uma estrutura definida para que possa atuar plenamente. Isso pode ser um problema para a promoção da diversidade cultural e para a inclusão dos grupos afro-brasileiros e indígenas na comunidade acadêmica. Sem uma estruturação definida, o núcleo pode não ter a visibilidade e o reconhecimento necessários para desenvolver suas atividades de forma efetiva.

Para entender melhor a situação do NEABI local, foi realizada uma consulta aos outros campi do IFG no mês de março de 2023. A consulta mostrou que alguns *campis* possuem grupos similares ao NEABI, mas que não estão formalizados como tal. Isso sugere que a criação do NEABI no Campus Uruaçu seria uma iniciativa importante para a promoção da diversidade cultural e para a inclusão dos grupos afro-brasileiros e indígenas na comunidade acadêmica.

Com base na consulta realizada em outros *campis* do IFG, existem grupos similares, mas que não estão formalizados como NEABI. A saber:

- a) Águas Lindas: Coletivo de Gênero e Diversidade Dandara dos Santos / Projeto CPPIR local para NEABI;
- b) Anápolis: NEGED/NEABI;
- c) Aparecida: NEABI (em processo de implantação);
- d) Goiás: NEABI Nuances;



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

- e) Goiânia: Grupo Negra (não formalizado como NEABI);
- f) Jataí: NEABI (não formalizado);
- g) Uruaçu: NEABI (não formalizado)
- h) Valparaíso: NEABI Erê.

Diante dessa situação, propomos a criação de uma estruturação formal para o NEABI local. Isso inclui a definição de objetivos, metas e ações a serem realizadas pelo núcleo. A estruturação formal também pode incluir a criação de um regimento interno, a definição de cargos e responsabilidades dos membros do núcleo e a criação de uma agenda de atividades.

A consulta realizada em março de 2023 mostrou que o NEABI local se encontra sem uma estruturação definida para que possa atuar plenamente. Propomos a criação de uma estruturação formal para o núcleo, que inclua a definição de objetivos, metas e ações a serem realizadas pelo NEABI Uruaçu. A estruturação formal também pode incluir a criação de um regimento interno, a definição de cargos e responsabilidades dos membros do núcleo e a criação de uma agenda de atividades.

A ausência de formalização pode representar um desafio para a atuação do NEABI, uma vez que a falta de uma estrutura organizacional clara pode comprometer sua identidade e a forma como deseja atuar no campus e na comunidade local. Isso pode dificultar a realização de projetos e ações de forma mais eficiente e eficaz, além de limitar o potencial impacto do NEABI na promoção da diversidade e da inclusão social. Portanto é importante que o NEABI busque se formalizar para garantir sua atuação mais consolidada e estruturada.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

AÇÕES ORIENTATIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO O NEABI NO CAMPUS URUAÇU

Para suprir a necessidade de formalização, o guia propõe um passo a passo que deve ser seguido pelo NEABI.

- Passo 1: Definir sua missão e seus objetivos;
- Passo 2: Definir sua atuação;
- Passo 3: Definir seu público-alvo;
- Passo 4: Definir sua composição;
- Passo 5: Definir suas atribuições;
- Passo 6: Identificar os recursos disponíveis;
- Passo 7: Estabelecer calendário de reuniões;
- Passo 8: Estabelecer suas diretrizes pedagógicas;
- Passo 9: Estabelecer um plano de ação.

O passo a passo foi elaborado com base no regimento do NEABI do IFGoiano Campus Ceres, uma instituição de ensino superior com características semelhantes ao Campus Uruaçu em termos de tamanho e localização. Com essa referência, buscamos garantir que as ações e diretrizes adotadas pelo NEABI do Campus Uruaçu estejam alinhadas com as melhores práticas e experiências de outras instituições de ensino.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Passo 1: Definir sua Missão e seus Objetivos

A missão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Campus Uruaçu é promover a inclusão e a valorização dos grupos afro-brasileiros e indígenas na comunidade acadêmica. Para isso, o NEABI busca fomentar o diálogo intercultural e a produção de conhecimentos que levem em conta as perspectivas desses grupos, bem como contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para alcançar esses objetivos, o NEABI tem como princípios norteadores a promoção da diversidade cultural, o combate ao racismo, à discriminação e às desigualdades sociais, a valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena, a produção e difusão de conhecimentos e a realização de ações afirmativas que visem à inclusão desses grupos na comunidade acadêmica.

Assim, a missão do NEABI do Campus Uruaçu pode ser:

Atuar como um espaço de reflexão, debate e ação que contribua para a construção de uma educação antirracista.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Para alcançar sua missão, O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFG/Campus Uruaçu terá como objetivos principais:

- ✓ Promover a inclusão e a valorização dos grupos afro-brasileiros e indígenas na comunidade acadêmica por meio da produção, difusão e aplicação de conhecimentos que considerem as perspectivas desses grupos.
- ✓ Desenvolver ações afirmativas que visem à inclusão desses grupos na comunidade acadêmica, tais como programas de bolsas, cotas e apoio financeiro para estudantes.
- ✓ Fomentar o diálogo intercultural e o respeito às diferenças culturais, promovendo a realização de atividades culturais e eventos que evidenciem a diversidade cultural e histórica dos grupos afro-brasileiros e indígenas.
- ✓ Contribuir para a formação de profissionais capacitados e sensíveis às questões étnico-raciais e indígenas, por meio da oferta de disciplinas, cursos, palestras, workshops e demais atividades pedagógicas voltadas para essa temática.
- ✓ Articular parcerias e redes de colaboração com outras instituições e organizações da sociedade civil que atuam na promoção da inclusão dos grupos afro-brasileiros e indígenas, visando potencializar a atuação do NEABI e seus impactos na sociedade.
- ✓ Contribuir para a criação e o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a inclusão e valorização dos grupos afro-brasileiros e indígenas na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

Em resumo, os objetivos do NEABI do Campus Uruaçu podem ser:

Promover a inclusão e valorização dos grupos afro-brasileiros e indígenas na comunidade acadêmica, fomentar o diálogo intercultural, contribuir para a formação de profissionais capacitados e sensíveis às questões étnico-raciais e indígenas, articular parcerias e contribuir para a criação de políticas públicas que visem à inclusão e valorização desses grupos.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Da Transversalidade

A transversalidade é um dos princípios fundamentais do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFG/Campus Uruaçu. Isso significa que as temáticas abordadas pelo núcleo podem ser incorporadas em diferentes áreas do conhecimento, de forma transversal, promovendo a interdisciplinaridade e a diversidade cultural.

Assim, as ações desenvolvidas pelo NEABI não se restringem apenas às disciplinas que abordam a temática étnico-racial e de diversidade cultural, mas são integradas a todas as áreas do conhecimento, como ciências humanas, exatas e biológicas, de modo a garantir a transversalidade e a multiplicidade de olhares sobre a temática.

A transversalidade é importante para que a temática da diversidade cultural e étnico-racial seja incorporada de forma mais ampla e profunda no currículo acadêmico e nas atividades desenvolvidas pelo IFG/Campus Uruaçu, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com a promoção da igualdade racial e valorização da diversidade cultural.

De forma transversal para aprimorar as ações afirmativas, o NEABI do IFG Uruaçu poderá subsidiar à Instituição, tanto o campus quanto a Reitoria, com informações nos debates sobre:

- a) a situação de oportunidades e reconhecimento dos direitos aos grupos vulnerabilidades historicamente, a fim de reconhecer e ampliar espaços à pessoas com deficiência (PcDs), pessoas pretas, pardas e indígenas (PPIs), populações tradicionais (quilombolas, ciganas e indígenas), na perspectiva espacial e temporal.
- b) dos desafios para verificação/aferição do acesso à reserva de vagas da graduação, pós-graduação, cursos técnicos integrados ao ensino médio e demais cursos ofertados no campus;
- c) um acompanhamento da implantação das leis federais 10.639/2003 e 11.645/2008 nos PPC dos cursos do Campus Uruaçu para a implementação de discussões sobre a Educação para as Relações Étnico Raciais;
- d) uma cartografia dos projetos de ensino, de extensão e de pesquisa que abordem as temáticas de interesse dos NEABIs;
- e) a formação continuada de servidores/as e discentes para a educação para as relações étnico-raciais, nas modalidades presencial, semipresencial e Educação a Distância (EAD).
- g) a oferta de formação continuada para professores/as da Educação Básica pública, no âmbito da educação para as relações étnico-raciais;
- h) a oferta de cursos de especialização, mestrado e doutorado com ênfase na educação para as relações étnico-raciais;
- i) o engajamento de docentes do campus Uruaçu nas Comissões do MEC, no tocante a temática da educação para as relações étnico-raciais.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Passo 2: Definir sua atuação

É importante que o NEABI Campus Uruaçu se identifique com uma ou mais áreas de atuação, como projeto de pesquisa, ação de extensão ou projeto de ensino, para que possa contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento acadêmico e social da comunidade.

Caso o grupo se identifique como projeto de pesquisa, sua atuação poderá se concentrar na investigação, análise e reflexão sobre a cultura, história, sociedade e as lutas dos povos afro-brasileiros e indígenas. O objetivo poderá ser o de produzir novos conhecimentos e avanços em áreas que ainda carecem de estudos e pesquisas, além de colaborar com a formação de pesquisadores capacitados para atuar em áreas relacionadas.

Se a identificação do grupo for de ação de extensão, seu trabalho estará voltado para a promoção de atividades que visem a integração entre a universidade e a sociedade civil, buscando a construção de um diálogo mais democrático e inclusivo. As atividades podem incluir campanhas de conscientização, eventos culturais, ações afirmativas, entre outras ações que possam contribuir para a promoção da igualdade e justiça social em âmbito local e regional.

Se o NEABI local se identificar como projeto de ensino, sua atuação será voltada para a inclusão e valorização da cultura e história afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Serão desenvolvidos materiais didáticos, cursos e atividades extracurriculares, buscando a colaboração para a formação de estudantes mais críticos e conscientes da diversidade cultural e social do país.

Para alcançar seus objetivos e ampliar sua atuação, o NEABI pode se comprometer com essas três modalidades simultaneamente. Isso significa que, ao alinhar o ensino, pesquisa e extensão, o NEABI se dedica ao estudo científico de suas demandas internas e externas, históricas e contemporâneas, além de buscar uma relação de aproximação da Instituição com a comunidade. Dessa forma, o NEABI se torna um espaço de reflexão cotidiana sobre a construção de uma sociedade mais equitativa e atuante na compreensão das relações étnico-raciais. A abordagem multidisciplinar proporcionada pelas três modalidades permite ao NEABI uma visão ampla e integrada do tema, contribuindo para a formação de profissionais conscientes e comprometidos com a promoção da igualdade racial e a luta contra o racismo.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Passo 3: Definir seu público-alvo

É importante que o NEABI do Campus Uruaçu NEABI será coordenado por um/a docente conheça seu público-alvo para que possa direcionar suas ações de forma mais efetiva e adequada às necessidades e demandas específicas do grupo que pretende atender.

O público-alvo pode ser definido levando em consideração diversos fatores, como a população afro-brasileira e indígena residente na região do Campus Uruaçu, estudantes, professores e servidores do próprio campus, além de outras comunidades e grupos que possam se beneficiar das ações do NEABI.

Ao conhecer seu público-alvo, deve-se considerar as particularidades e especificidades de cada grupo, suas demandas e necessidades específicas, além de avaliar os recursos e capacidades disponíveis para atendê-los de forma efetiva e sustentável. Dessa forma, o NEABI poderá direcionar suas ações de forma mais precisa e efetiva, contribuindo para a promoção da inclusão e valorização dos grupos afro-brasileiros e indígenas em sua região de atuação.

Conhecer o perfil dos alunos é muito importante para o NEABI Campus Uruaçu, pois isso pode ajudar a direcionar suas ações de forma mais precisa e adequada às necessidades e demandas específicas desse grupo.

Algumas informações que podem ser importantes de se obter sobre o perfil dos alunos incluem:

- ✓ Número de alunos afro-brasileiros e indígenas matriculados no campus;
- ✓ Idade, gênero, origem étnico-racial e socioeconômica dos alunos;
- ✓ Áreas de interesse dos alunos dos cursos que optaram ou dos projetos que se envolveram;
- ✓ Níveis de escolaridade e formação acadêmica dos alunos;
- ✓ Expectativas e necessidades dos alunos em relação às atividades e ações do NEABI.

Com base nessas informações, o NEABI pode desenvolver estratégias e ações que atendam às necessidades e expectativas dos alunos afro-brasileiros e indígenas, contribuindo para sua inclusão e valorização no contexto acadêmico e na sociedade em geral. Além disso, essas informações podem ajudar o NEABI a avaliar os resultados de suas ações e a fazer ajustes necessários em sua atuação.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Passo 4: Definir sua formação e seleção dos membros

Sugerimos que O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) local seja composto por uma equipe diversa e inclusiva, composta por estudantes, docentes, servidores técnicos administrativos e membros da comunidade externa. Juntos, esses indivíduos trabalharão em prol da promoção e valorização das culturas afro-brasileira e indígena, bem como na luta contra o racismo e outras formas de discriminação.

Sugerimos a presença de estudantes, da comunidade externa, de técnicos e demais membros da sociedade como parte constituinte do NEABI. A inclusão de estudantes e membros da comunidade externa é especialmente importante para o NEABI, pois permite que o núcleo se conecte mais profundamente com a comunidade e traga perspectivas e ideias novas e valiosas para suas atividades e projetos. Além disso, a participação de docentes e servidores técnicos administrativos também é fundamental para o sucesso do NEABI, uma vez que eles podem contribuir com seus conhecimentos e experiências para as ações do núcleo.

O NEABI será coordenado por um/a servidor efetivo do campus, que é responsável por orientar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo núcleo. Além disso, conta com uma equipe de colaboradores/as que auxiliam nas atividades realizadas pelo núcleo.

- ✓ Os estudantes são uma parte importante do NEABI, tendo um papel fundamental na promoção das atividades desenvolvidas pelo núcleo. Eles participam ativamente dos projetos desenvolvidos pelo NEABI, contribuindo com ideias, sugestões e propostas para a melhoria das ações e projetos.
- ✓ Os docentes do IFG/Campus Uruaçu também são importantes membros do NEABI, contribuindo com sua experiência e conhecimentos na área da cultura afro-brasileira e indígena. Eles coordenam projetos de pesquisa e extensão, ministram palestras e participam das atividades desenvolvidas pelo núcleo.
- ✓ Os servidores técnicos-administrativos também participam do NEABI, auxiliando na organização e execução das atividades desenvolvidas pelo núcleo, como a organização de eventos, a divulgação das atividades do NEABI, entre outras ações.
- ✓ O membro externo pode trazer uma perspectiva diferenciada para o grupo. Como essa pessoa não está diretamente envolvida na instituição, ela pode ter uma visão mais ampla sobre as questões que o NEABI busca abordar e pode trazer novas ideias e sugestões para o grupo. Além disso, um membro externo pode trazer uma experiência única e conhecimentos específicos que podem ser valiosos para o grupo.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Destaca-se que a função de coordenador só poderá ser ocupada por membro efetivo do IFG/ Campus Uruaçu, visto seu vínculo empregatício com a Instituição e, portanto, está sujeito às suas políticas e normas internas. Isso pode facilitar a tomada de decisões e a realização de ações pelo coordenador do NEABI, já que ele terá um maior conhecimento sobre as políticas e normas da instituição.

Essa medida tem como objetivo garantir que os coordenadores eleitos tenham uma maior familiaridade e comprometimento com a realidade do campus, assim como com as pautas e demandas específicas da comunidade acadêmica e externa. Além disso, a escolha de coordenadores efetivos do campus também contribui para uma maior estabilidade e continuidade das atividades do NEABI, uma vez que os servidores efetivos têm uma relação mais duradoura com a instituição e estão mais engajados em seus objetivos e missão.

No entanto, ressalta-se que a participação da comunidade externa continua sendo muito importante para o núcleo, e essa medida não afeta a presença e o envolvimento desses membros nas atividades e projetos do NEABI. A participação da comunidade externa é fundamental para garantir a representatividade e a diversidade do núcleo, assim como para promover uma maior integração com a realidade da região em que o campus está inserido.

Os membros escolhidos poderão ser investidos nos cargos através de Portaria da Reitoria.

A emissão da Portaria é importante porque garante a legalidade e a transparência do processo de nomeação dos membros do NEABI. Além disso, a Portaria serve como um documento de referência para as atividades do NEABI e pode ser utilizada como comprovação da atuação do Núcleo em projetos, programas e ações que envolvam a valorização das culturas afro-brasileira e indígena e o combate ao racismo e outras formas de discriminação.

Seleção dos membros

A estrutura do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Campus/Uruaçu poderá ser organizada de forma a garantir a participação de representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e da comunidade externa. Para isso, a estrutura poderá ser composta da seguinte maneira:



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

I. Representantes do corpo docente, eleitos (as) pelos seus pares, que irão contribuir com sua experiência e conhecimentos para a promoção das culturas afro-brasileira e indígena no campus.

II. Representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos (as) pelos seus pares, que irão contribuir com sua expertise e habilidades na realização das atividades e projetos do NEABI.

III. Representantes do corpo discente, indicados pelos seus pares, que irão contribuir com sua perspectiva e vivências no contexto acadêmico, trazendo novas ideias e projetos para o NEABI.

IV. Representantes da comunidade externa, que irão colaborar com o núcleo trazendo a perspectiva de quem vivencia a realidade da região em que o campus está inserido.

Os (as) representantes docentes e técnicos administrativos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) dos campi poderão ser eleitos (as) pelos membros do núcleo e, em seguida, nomeados pelo (a) Diretor (a) Geral do campus. Os coordenadores eleitos poderão ter um mandato de dois anos, podendo ser reeleitos por um segundo mandato.





NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Com essa estrutura, o NEABI poderá contar com a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa, promovendo a inclusão, a diversidade e a luta contra o racismo e outras formas de discriminação. Além disso, a participação desses diferentes grupos também permitirá que o NEABI tenha uma atuação mais abrangente e representativa, trazendo mais resultados positivos para a comunidade.

Passo 5: Definir suas atribuições

- A) Atribuições dos Coordenadores: os coordenadores do NEABI podem ter como atribuição principal coordenar as ações do Núcleo, garantindo a realização das atividades previstas no seu plano de ação e promovendo a integração entre os membros e parceiros do Núcleo. Além disso, eles deverão representar o Núcleo em fóruns, eventos e reuniões institucionais, articulando-se com outras áreas do IFG/Campus Uruaçu e com entidades externas para a promoção de ações que valorizem a história, a cultura e a identidade afro-brasileira e indígena. Os coordenadores também podem acompanhar e avaliar os resultados das atividades realizadas pelo Núcleo, identificando possíveis demandas e propondo ações para o aprimoramento das atividades futuras. Em resumo, cabe aos coordenadores do NEABI a gestão do Núcleo, visando ao cumprimento de sua missão e objetivos.
- B) Atribuições do Secretário: é responsável por auxiliar o coordenador nas atividades administrativas e burocráticas do Núcleo. Algumas das atribuições do secretário do NEABI incluem:
- ✓ **Elaboração e organização de documentos**: O secretário é responsável pela elaboração e organização de documentos do Núcleo, como atas de reuniões, relatórios de atividades, correspondências e outros documentos necessários para a gestão do NEABI.
 - ✓ **Agenda e convocações**: O secretário é responsável por manter a agenda de reuniões e atividades atualizada, além de enviar convocações aos membros do Núcleo para participarem das reuniões.
 - ✓ **Comunicação**: O secretário pode ser responsável pela comunicação do Núcleo, como a atualização de informações em redes sociais, sites e outros meios de comunicação.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

- ✓ Suporte logístico: O secretário pode auxiliar na organização de eventos, palestras e outras atividades promovidas pelo Núcleo, providenciando a logística necessária.
- ✓ Arquivo: O secretário é responsável pelo arquivo dos documentos do Núcleo, garantindo a organização e a segurança dos mesmos.

C) São atribuições dos demais membros do NEABI:

- I. Subsidiar a coordenação, apresentar demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir para a valorização da diversidade étnico-racial;
- II. Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pela coordenação;
- III. Divulgar as ações do NEABI junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos do campus;
- IV. Promover e participar de eventos que visem a valorização da diversidade étnico-racial, tais como palestras, debates, oficinas, entre outros;
- V. Fomentar o debate e a reflexão acerca da temática das relações étnico-raciais no âmbito do campus;
- VI. Propor ações de enfrentamento ao racismo e à discriminação racial no campus;
- VII. Realizar estudos, pesquisas e levantamentos de dados que subsidiem ações do NEABI no campus;
- VIII. Participar de cursos, oficinas e eventos que visem a capacitação e atualização sobre temas relacionados à diversidade étnico-racial;

Passo 6: Identificar os recursos disponíveis

De acordo com a organização espacial do NEABI do IFG Uruaçu, sugere-se o uso de:



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

- a. Salas de aula e salas administrativas: O NEABI pode utilizar as salas de aula e salas administrativas do IFG/Campus Uruaçu, que são climatizadas e estão equipadas com mobiliário adequado para realização de aulas, reuniões e outras atividades.
- b. Estações de trabalho com computadores: O NEABI pode utilizar as estações de trabalho do IFG/Campus Uruaçu, que contam com computadores conectados à internet, mesa e cadeira. Esses recursos podem ser utilizados para elaboração de materiais didáticos, produção de textos e pesquisas, por exemplo.
- c. Quadro de servidores técnicos administrativos: O NEABI pode contar com o quadro de servidores técnicos administrativos do IFG/Campus Uruaçu, que pode auxiliar nas atividades administrativas do Núcleo, como agendamento de salas e organização de eventos.
- d. Biblioteca: O IFG/Campus Uruaçu conta com uma biblioteca que pode ser utilizada pelo NEABI, com acervo de livros, periódicos e outros materiais relacionados à cultura afro-brasileira e indígena. Isso pode contribuir para o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a temática.
- e. Laboratórios: O IFG/Campus Uruaçu conta com laboratórios que podem ser utilizados pelo NEABI, dependendo da natureza das atividades desenvolvidas. Por exemplo, laboratórios de informática, química, física, biologia, entre outros.
- f. Recursos audiovisuais: O NEABI pode utilizar recursos audiovisuais disponíveis no IFG/Campus Uruaçu, como projetores, telas de projeção, equipamentos de som, câmeras e outros equipamentos que possam ser utilizados em eventos, palestras e outras atividades.

Esses recursos podem contribuir para o desenvolvimento das atividades do NEABI, permitindo a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Passo 7: Estabelecer calendário de reuniões e canais para contato;

As reuniões do NEABI podem ocorrer em três formatos diferentes: ordinárias, extraordinárias e ampliadas. As reuniões ordinárias são aquelas que acontecem em datas previamente definidas, com frequência estabelecida no regimento interno do



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Núcleo. Já as reuniões extraordinárias são convocadas em situações específicas que demandam uma tomada de decisão imediata e urgente.

Além dessas duas modalidades, o NEABI pode promover reuniões ampliadas, nas quais a comunidade externa pode participar. Essas reuniões visam ampliar o diálogo e a participação de todos os interessados em discutir as questões relacionadas à diversidade étnico-racial e cultural. Durante as reuniões, são discutidas as ações já realizadas pelo Núcleo, bem como as ações futuras que serão implementadas para atender às demandas identificadas. Também são debatidas questões relativas à educação antirracista e à valorização da diversidade étnico-racial na instituição.

O NEABI contará com um número de telefone institucional, que pode ser utilizado para contato com a equipe do núcleo e para a obtenção de informações sobre suas atividades. Além disso, o NEABI também possui um e-mail institucional, que permite a troca de mensagens e o envio de documentos e materiais relevantes.

Outro canal de comunicação importante é a sala do NEABI, que será um espaço físico destinado à realização de reuniões, encontros e atividades do núcleo. Essa sala pode ser utilizada pelos membros do NEABI, estudantes, professores e demais interessados em participar das atividades do núcleo.

Passo 8: Estabelecer suas Diretrizes Pedagógicas

É importante que o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) estabeleça suas diretrizes pedagógicas, que devem estar alinhadas com a missão e os objetivos do Núcleo. As diretrizes pedagógicas do NEABI devem orientar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Núcleo, bem como a formação continuada dos seus membros.

Algumas das diretrizes pedagógicas que podem ser estabelecidas pelo NEABI incluem:

- a. **Inclusão e diversidade:** O NEABI deve valorizar a diversidade cultural e étnica, combatendo o racismo e outras formas de discriminação. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo devem promover a inclusão e a igualdade de oportunidades.
- b. **Conhecimento e saberes:** O NEABI deve valorizar e respeitar os conhecimentos e saberes das culturas afro-brasileira e indígena. As atividades



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

desenvolvidas pelo Núcleo devem promover a reflexão crítica e a construção de novos conhecimentos.

- c. Integração com a comunidade: O NEABI deve buscar a integração com a comunidade, promovendo atividades de extensão que possam contribuir para a valorização das culturas afro-brasileira e indígena.
- d. Formação continuada: O NEABI deve oferecer oportunidades de formação continuada para seus membros, promovendo a reflexão crítica e a atualização constante dos conhecimentos.

Essas são apenas algumas das diretrizes pedagógicas que podem ser estabelecidas pelo NEABI. É importante que as diretrizes sejam definidas de forma participativa, com a contribuição dos membros do Núcleo e da comunidade em geral, de forma a garantir a representatividade e a efetividade das ações do NEABI.

Passo 9: Estabelecer um Plano de Ação

Algumas ações podem constar no plano de ação do NEABI do IFG/Campus Uruaçu. É importante ressaltar que o plano deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo alunos, professores, servidores técnicos administrativos e a comunidade externa, visando atender às demandas e necessidades de todos os envolvidos.

Além disso, o plano de ação deve ser revisado periodicamente, para avaliar os resultados das ações realizadas e propor novas medidas para aprimorar o trabalho do NEABI.

- a. Capacitação: o NEABI pode oferecer cursos de capacitação para professores, servidores técnicos administrativos e estudantes, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva e igualitária.
- b. Parcerias: o NEABI pode estabelecer parcerias com outras instituições, organizações e grupos sociais que atuam na promoção da igualdade racial e valorização da cultura afro-brasileira e indígena.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

c. **Campanhas:** o NEABI pode desenvolver campanhas de conscientização e mobilização sobre temas relacionados à igualdade racial, combate ao racismo e valorização da diversidade cultural.

d. **Ações pedagógicas:** O NEABI pode desenvolver ações pedagógicas que promovam o ensino e aprendizagem de temas relacionados à história, cultura e identidade afro-brasileira e indígena, como inclusão de conteúdos em disciplinas e projetos de pesquisa.

e. **Realização de eventos:** O NEABI pode promover a realização de eventos culturais, palestras, debates, mesas-redondas, oficinas e outros eventos que possam fomentar a discussão sobre temas relacionados à história, cultura e identidade afro-brasileira e indígena.

Com base nos objetivos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), podemos estabelecer ainda um plano de ação que abrange as seguintes etapas:

- a. **Diagnóstico:** Identificar o estado atual do NEABI em relação à sua estruturação e atuação, bem como levantar informações sobre o perfil dos estudantes e das comunidades envolvidas.
- b. **Definição de diretrizes:** Definir as diretrizes pedagógicas e as estratégias de atuação do NEABI, em conjunto com a comunidade acadêmica e a sociedade civil.
- c. **Organização da equipe:** Selecionar e capacitar a equipe do NEABI, composta por docentes, servidores técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa, de acordo com a missão e os objetivos do Núcleo.
- d. **Elaboração do plano de ação:** Elaborar o plano de ação do NEABI, contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ações de formação continuada para os membros do Núcleo.
- e. **Implementação das atividades:** Colocar em prática as atividades planejadas, promovendo ações de valorização das culturas afro-brasileira e indígena, combate ao racismo e outras formas de discriminação, e fortalecimento da inclusão e da diversidade.
- f. **Avaliação e monitoramento:** Realizar a avaliação e o monitoramento das atividades do NEABI, por meio de indicadores de desempenho definidos



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

- g. Previamente, com o objetivo de ajustar as estratégias e melhorar a efetividade do Núcleo.
- h. Divulgação: Divulgar as ações e resultados do NEABI para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, por meio de canais de comunicação institucionais e eventos específicos.

Algumas ações específicas que podem compor o plano de ação do NEABI são:

- a. Promover atividades de formação continuada para os membros do Núcleo, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos e habilidades sobre as culturas afro-brasileira e indígena.
- b. Realizar eventos culturais e acadêmicos que promovam a valorização das culturas afro-brasileira e indígena, como palestras, debates, oficinas, exposições e apresentações culturais.
- c. Desenvolver atividades de extensão que envolvam a comunidade externa, com o objetivo de disseminar os conhecimentos e saberes das culturas afro-brasileira e indígena, bem como de promover a inclusão e a igualdade de oportunidades.
- d. Estabelecer parcerias com outras instituições e organizações que atuam na área da valorização das culturas afro-brasileira e indígena, de forma a ampliar o impacto das ações do NEABI.
- e. Promover a inclusão de conteúdos sobre as culturas afro-brasileira e indígena nos currículos dos cursos oferecidos pelo Campus Uruaçu, em colaboração com os coordenadores dos cursos.
- f. Realizar ações de sensibilização e conscientização sobre a importância da valorização das culturas afro-brasileira e indígena, com o objetivo de combater o racismo e outras formas de discriminação.



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Esse é um exemplo de plano de ação para o NEABI, que deve ser adaptado às características específicas do Núcleo e do contexto em que ele está inserido. É importante que o plano de ação seja construído de forma participativa, envolvendo os membros do Núcleo, a comunidade acadêmica e a sociedade civil, para que as ações sejam mais efetivas e contribuam para a promoção da diversidade cultural e o combate às desigualdades.

Cronograma de atividades

Para realização das atividades e estruturação, sugerimos o seguinte cronograma:

Prazo	Atividade
3 meses	Definir seu regimento a partir da definição de sua missão, objetivos, atuação, público-alvo, composição, forma de seleção de seus membros, atribuições e de estabelecer suas diretrizes pedagógicas.
1 mês	Identificar os recursos disponíveis e estabelecer calendário de reuniões
3 meses	Estabelecer um plano de ação a curto, médio e longo prazo

Mensagem Final

A educação antirracista é uma batalha constante e diária, pois a cada passo dado, novas demandas surgem em relação aos espaços e necessidades de uma educação que seja inclusiva e abrangente. Nesse sentido, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) faz parte dessa luta, buscando promover uma educação antirracista e humana no IFG/Campus Uruaçu.

É fundamental reconhecer que os estudantes negros, pardos e indígenas são frequentemente alvo de práticas discriminatórias e excludentes, o que torna ainda mais importante o papel do NEABI em contribuir para a formação de profissionais



NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

mais conscientes e comprometidos com a valorização da diversidade cultural e a promoção da igualdade racial.

Por meio deste material, o NEABI busca sensibilizar a comunidade acadêmica e oferecer subsídios para uma educação antirracista no IFG/Campus Uruaçu. Juntos, podemos dar mais um passo em direção a uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Lei Federal nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.

BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008.

Resolução nº 52, de 19 de junho de 2015. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento_NEABI_IIV_R4TB.pdf. Último acesso: 31/05/2023.